

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do Município de Senador Canedo-GO

CIRURGIÃO DENTISTA – CLÍNICO GERAL

CADERNO DE QUESTÕES

21/06/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação aplicada ao Setor Público	11 a 20
Políticas e Legislação de Saúde	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Apreciar o pôr do sol é um autocuidado.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Eu não acredito na transparência do olhar sobre mim ou sobre os outros. O olhar puro e transparente pressupõe uma essência e uma capacidade que eu acredito que não sejamos portadores. Eu não poderia olhar para mim, porque não tenho uma essência e nem sou permanentemente algo. Eu sou uma soma de muitas coisas e posso ter, sobre mim, opiniões muito variadas e distintas.

Uma fábula indiana de que gosto muitíssimo narra que quatro cegos se aproximam de um elefante. O primeiro cego, que nunca tinha visto um elefante, diz, ao apalpar seu abdômen, que ele se parece com uma parede. Outro cego diz que ele se parece com uma corda, ao apalpar sua cauda. O terceiro diz que ele se parece com quatro colunas, ao apalpar suas pernas, e o último cego diz que o elefante se parece com uma espada, ao apalpar o marfim. Todos os quatro têm razão e todos eles deram uma visão parcial do elefante. A verdade não é a soma dos quatro, porque o elefante não é uma parede, corda, colunas e espada: é algo ainda além disso.

Eu não acredito na transparência. Porém, não acredito também que estamos condenados ao olhar opaco. Ao defender que não existe o olhar opaco, quero dizer que não estamos condenados ao narciso permanente de nós mesmos num espelho, como uma velha que pergunta ao espelho se haverá alguém mais bela do que ela, e que só aceita uma resposta ou ameaça quebrar o espelho, caso a resposta não seja aquela.

Eu não acredito na transparência e nem na opacidade do olhar. Eu acredito que o exercício crítico, a filosofia, a psicanálise, a história, a antropologia, a sabedoria, a idade, a experiência, a dor – todas essas coisas podem tornar o meu olhar cada vez mais translúcido.

Cada vez mais eu olho para os outros, mas nunca os verei. Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer. Logo, nunca terei domínio de tudo, por que não sei ainda como é morrer. Como diz Woody Allen: “Não tenho nada contra a morte. Só não gostaria de estar presente.”

KARNAL, Leandro. Por que nunca chegaremos à verdade. In: *Fronteiras do Pensamento*. Site. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/leandro-karnal-por-que-nunca-chegaremos-a-verdade>. Acesso em: 26. nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 01

O texto apresentado desenvolve uma reflexão sobre a impossibilidade de um olhar plenamente transparente sobre si e sobre o outro, recorrendo a reflexões filosóficas, e a narrativas e referências culturais para construir seu ponto de vista. Considerando a tipologia e o gênero textual-discursivo, compreende-se que o texto

- (A) pertence ao gênero ensaio filosófico, caracterizado pela exposição sistemática e logicamente encadeada de conceitos, com estrutura rígida e terminologia técnica própria das ciências humanas, cujo objetivo é apresentar uma tese formal e conclusiva.
- (B) pertence ao gênero crônica reflexiva, pois parte de acontecimentos cotidianos, narrados em tom leve, para construir um comentário subjetivo sobre a percepção humana, mantendo foco na dimensão narrativa mais que no argumento.
- (C) realiza um movimento típico do ensaio contemporâneo: combina reflexão subjetiva, argumentação aberta, referências literárias e filosóficas e liberdade composicional, sem pretensão de sistematicidade, organizando-se mais como exploração de ideias do que como defesa rígida de uma tese.
- (D) configura-se como um artigo de divulgação científica, uma vez que traduz conceitos filosóficos complexos para o grande público, utilizando exemplos e analogias com o intuito central de transmitir conhecimento especializado de maneira acessível.

QUESTÃO 02

No trecho “Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer”, temos um caso de próclise

- (A) obrigatória, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (B) proibida, na medida em que apenas advérbios negativos funcionam como atratores do pronome para próclise.
- (C) facultativa, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (D) canônica, na medida em que os advérbios, quando modificam diretamente o sentido do verbo, são considerados atratores pronominais.

QUESTÃO 03

O texto apresenta uma reflexão sustentada por um percurso argumentativo que discute a impossibilidade de um “olhar transparente” e, ao mesmo tempo, recusa um “olhar opaco”. Para tanto, recorre a múltiplas vozes culturais, filosóficas e literárias. Nesse movimento, o autor articula referências diversas: a fábula indiana dos quatro cegos e o elefante, figuras do imaginário literário universal como Narciso e a “velha que pergunta ao espelho” (a Rainha Má, de Branca de Neve), além de uma citação humorística atribuída a Woody Allen. Considerando esse conjunto, a construção argumentativa do texto se caracteriza por

- (A) o uso de interdiscursividades e intertextualidades explícitas que funcionam como matrizes simbólicas culturalmente compartilhadas, reforçando a ideia de que nenhum sujeito alcança uma compreensão total de si mesmo ou do outro.
- (B) o emprego de referências simbólicas de caráter meramente ilustrativo, que não contribuem de modo significativo para a argumentação, limitando-se a exemplos pontuais sem articulação com discursos culturais consolidados.
- (C) a presença de alusões culturais que compõem enfeites estilísticos com pouca interação com a progressão argumentativa, atuando de maneira independente do eixo conceitual do texto ao não dialogarem com os saberes partilhados.
- (D) a utilização de menções a personagens que são empregadas para caracterizar o estilo figurativo do autor, sem produzir impactos na progressão argumentativa ou no modo como o leitor é levado a compreender a complexidade do olhar e a necessidade da reflexão empática.

RASCUNHO**QUESTÃO 04**

A coesão textual é responsável pela construção da articulação do texto e sua progressão. Há diferentes formas de construir tais processos. O uso de conectores é um caso claro de processo coesivo, o qual pode configurar uma coesão:

- (A) referencial, a qual diz respeito à retomada ou antecipação de elementos do texto por meio de pronomes, advérbios e expressões nominais que estabelecem vínculos de referência interna.
- (B) semântica (ou lexical), a qual se realiza por meio da repetição, substituição lexical, uso de sinônimos, hiperônimos ou termos do mesmo campo semântico, como é o caso dos conectores.
- (C) substitutiva (ou por elipse), uma vez que essa modalidade opera pela omissão ou substituição de elementos já mencionados, permitindo evitar repetições desnecessárias, ao passo que os conectores substituem termos ao articular segmentos textuais.
- (D) sequencial, na medida em que os conectores organizam a progressão temática e a relação lógico-discursiva entre partes do texto — como causa, contraste, consequência, conclusão, adição etc. —, garantindo a continuidade textual.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas, o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
— dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida, é maldição pra homem.

PRADO, Adélia. Poema "Com licença poética", publicado na obra *Bagagem*, de 1976.

No poema, a voz lírica combina reflexões existenciais com afirmações de ordem social e cultural, articulando-as por meio de escolhas lexicais que produzem efeitos de subjetividade e modalização. Em que medida e de que forma a classificação gramatical das palavras pode produzir efeitos de sentido particulares no texto?

- (A) Nas expressões "cargo muito pesado pra mulher" e "esta espécie ainda envergonhada", os termos "muito" e "ainda" funcionam, respectivamente, como advérbio de intensidade e advérbio temporal, produzindo um efeito de dramaticidade pela imposição social que recai sobre a figura feminina.
- (B) Em "não tão feia que não possa casar", a palavra "tão" é um adjetivo, pois qualifica o substantivo subentendido "eu", funcionando como núcleo de predicação que reforça a autopercepção irônica da voz lírica, que é o eixo semântico central do poema.
- (C) No verso "Mas, o que sinto escrevo", os termos "mas" e "que" pertencem à mesma classe gramatical — conjunções coordenativas —, estabelecendo uma relação de oposição e explicação, respectivamente, entre as orações do período, gerando o efeito subversivo no poema.
- (D) Em "dor não é amargura", os vocábulos "dor" e "amargura" pertencem à classe dos substantivos abstratos, contribuindo para que a oposição semântica ultrapasse o campo meramente fisiológico e revele uma reflexão sobre a experiência humana, típica da poética da autora.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

O movimento conhecido como cultura do cancelamento, que começou, sim, como uma forma de chamar a atenção para injustiças de todo tipo e proteção ambiental, se tornou uma arma de execração pública e de censura capaz de atingir indistintamente anônimos e famosos, tanto faz.

A cultura do cancelamento é um linchamento virtual e é assim que vou chamá-lo, pois funciona como o conhecido linchamento ou linchagem, que é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor.

Basta um registro aleatório jogado na internet de um possível ato reprovável ou que contrarie os valores geralmente aceitos como corretos, para que uma pessoa seja marcada permanentemente pelo linchamento virtual [...].

Para muitos não há uma segunda chance. As redes sociais tornaram-se reféns dos excessos irrazoáveis do justicamento do cancelamento.

Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis — como racismo e violência sexual, dentre outros — tornou-se uma ameaça, pronta para destruir reputações a qualquer preço. E isso exige vigilância e um combate jurídico dos excessos na mesma proporção, rapidez e intensidade [...].

WILIANS, Nelson. Linchamento virtual: a cultura do cancelamento. Estúdio Folha, *Folha de São Paulo*, 10. Fev. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2021/02/linchamento-virtua-a-cultura-do-cancelamento.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2025.

QUESTÃO 06

Considerando o texto apresentado sobre a cultura do cancelamento, qual é o tipo de argumento predominante empregado pelo autor?

- (A) O argumento de autoridade, citando especialistas e instituições credíveis, respaldadas e reconhecidas para validar sua crítica ao fenômeno da cultura do cancelamento.
- (B) O argumento por analogia, já que o texto se sustenta sobretudo em comparações metafóricas que aproximam o cancelamento de outras práticas sociais degradantes.
- (C) O argumento pragmático, mais especificamente o argumento pelo efeito perverso, pois aponta que um movimento inicialmente positivo gerou consequências negativas e indesejadas.
- (D) O argumento causal, demonstrando tecnicamente as causas estruturais e sociais que originaram o cancelamento como prática de punição digital extremamente corrente em dias atuais.

QUESTÃO 07

No trecho “Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis [...] tornou-se uma ameaça”, quais diferentes processos de formação e funcionamento morfológico são relevantes para a interpretação do enunciado?

- (A) Em reprováveis, o sufixo *-ve/* indica possibilidade ou capacidade, configurando derivação sufixal que atribui ao adjetivo um valor modal.
- (B) Em intensificar, há um caso de derivação regressiva, pois provém do substantivo “intenso” por perda de morfema, recebendo em seguida a terminação verbal *-ar*.
- (C) Em oprimidos, o sufixo *-ido* funciona como marcador de particípio passado originado de verbo regular terminado em *-ir*, não havendo valor adjetival no contexto.
- (D) Em ameaça, há um caso de derivação sufixal de “ameaçar”, sendo o sufixo *-ça* responsável por transformar o verbo em adjetivo abstrato.

RASCUNHO**QUESTÃO 08**

Em uma análise semântica, afirma-se que enunciados com certos verbos factivos, estruturas clivadas e construções com adjuntos temporais tendem a acionar pressuposições estáveis sob negação e sob formas interrogativas. Considere o enunciado:

Foi Maria que deixou de revisar o relatório novamente.

Com base nos testes pressuposicionais, o enunciado aciona a pressuposição de que

- (A) uma revisão prévia do relatório ocorreu, o que se confirma ao aplicar o teste da negação tanto à forma afirmativa quanto à forma interrogativa.
- (B) o relatório era responsabilidade da Maria, o que se confirma ao aplicar o teste da substituição referencial na forma negativa.
- (C) o relatório existia previamente, o que se confirma ao aplicar o teste da negação e se mantém estável na forma interrogativa.
- (D) o relatório foi revisado anteriormente pela Maria, o que não se confirma ao aplicar o teste de factividade, mas se mantém ao aplicar o teste de clivagem.

RASCUNHO

Leia as Charges 1 e 2 para responder às questões 09 e 10.

Charge 1



Jean Galvão, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 23. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/23/jean-galvao.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

Charge 2



Galvão Bertazzi, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 20. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/20/galvao-bertazzi.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

QUESTÃO 09

As charges fazem referência à COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas que ocorreu em novembro de 2025, em Belém do Pará, no Brasil. Considerando os recursos verbais e não verbais utilizados, ambas

- (A) criticam a falta de representatividade nos fóruns climáticos internacionais, destacando a ausência de países vulneráveis e populações tradicionais nas tomadas de decisão, o que aponta para as contradições do evento.
- (B) denunciam, por meio de ironia, a incoerência entre o discurso ambiental defendido nas conferências e as práticas reais dos participantes, revelando contradições internas do próprio evento.
- (C) enfatizam que os países ricos buscam superioridade política nas conferências, o que é simbolizado pela posição do personagem árabe no topo do tronco cortado e pela mesa circular dominada por delegações do Norte global.
- (D) apontam que a COP 30 será ineficaz por falhas logísticas e organizacionais, representadas pelo fotógrafo desorientado na primeira charge e pela pilha de papéis descartados na segunda.

QUESTÃO 10

Ao considerarmos o funcionamento do gênero textual-discursivo, isto é, sobre a forma como ele se organiza e empreende sentidos, a charge

- (A) dispensa a ativação de conhecimentos sociopolíticos para sua interpretação, por ser um gênero predominantemente icônico.
- (B) gera efeitos de subversão do sentido por meio de uma ruptura sintática entre texto verbal e não verbal ocasionada pelo humor.
- (C) caracteriza-se por apresentar personagens estáveis e narrativas prolongadas, o que a distingue do cartum.
- (D) depende de um contexto de produção imediato, mobilizando interdiscursos e pressupostos compartilhados para produzir seu efeito crítico.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Segundo o art. 37, da Constituição Federal de 1988, funções de confiança e cargos em comissão têm características específicas quanto ao preenchimento. Considerando o texto constitucional, funções de confiança são exercidas por

- (A) servidores lotados em cargos em comissão, livres de exoneração, e que se destinam a atribuições técnico-científicas.
- (B) servidores efetivos, acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) servidores temporários, desde que posteriormente aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) servidores efetivos ou comissionados, nos percentuais mínimos previstos em lei, destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 12

A ética no serviço público envolve valores e padrões que orientam a atuação do agente estatal. De acordo com fundamentos da ética administrativa, a conduta ética

- (A) limita-se ao cumprimento formal da lei.
- (B) envolve integridade, respeito e responsabilidade.
- (C) pode ser ajustada conforme oportunidade e conveniência.
- (D) é definida pelos servidores do órgão, mudando ao longo do tempo.

QUESTÃO 13

Um servidor comete irregularidade funcional que ocasiona prejuízo ao erário. Nesse caso, considerando os regimes de responsabilização,

- (A) a condenação penal impede responsabilizações civil e administrativa.
- (B) a absolvição administrativa impede responsabilização na esfera penal.
- (C) as responsabilidades administrativas, civil e penal são independentes entre si e podem ser cumuladas.
- (D) as responsabilizações administrativa e civil dependem do trânsito em julgado da ação penal.

QUESTÃO 14

Um administrado punido busca revisão da sanção aplicada, alegando ilegalidade. Nesse caso, ele tem a faculdade de questionar tal fato em sede de controle administrativo, que poderá

- (A) substituir o controle judicial no controle de constitucionalidade e legalidade.
- (B) negar a reavaliação da questão, em razão da vedação da autotutela.
- (C) anular atos ilegais, desde que assegure o contraditório e ampla defesa.
- (D) reavaliar o mérito administrativo em fase recursal, sem motivação.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Durante a análise de um procedimento de contratação, unidades internas do órgão verificam impropriedades formais e adotam medidas para seu saneamento, enquanto o tribunal de contas, ao examinar o mesmo processo, aplica critérios de oportunidade, materialidade, relevância e risco.

Nesse caso, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o controle envolve

- (A) atuação preventiva, composta por agentes das linhas de defesa e órgãos de controle, que devem aplicar critérios objetivos, imparciais e elaborar relatórios tecnicamente fundamentados durante a fiscalização.
- (B) medidas iniciais de prevenção e controle, tomadas pelo órgão central de controle interno e pelo tribunal de contas, com acesso irrestrito aos documentos e às informações necessárias à realização dos trabalhos, a saber, a primeira linha de defesa.
- (C) atividades de assessoramento jurídico para verificar atos da primeira linha, com foco em regularidade documental e acesso aos atos publicizados no processo, configurando-as como sendo a segunda linha de defesa.
- (D) constatação de impropriedade formal, com remessa imediata ao Ministério Público de cópias dos documentos cabíveis para apuração dos ilícitos de sua competência, independentemente de risco ou dano ao interesse público.

QUESTÃO 16

Em Senador Canedo, ocorrendo vacância dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito no terceiro ano do mandato, o preenchimento ocorrerá por

- (A) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até noventa dias após a primeira vaga.
- (B) assunção definitiva do Presidente da Câmara, que é o sucessor legítimo do cargo.
- (C) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até trinta dias após a abertura da última vaga.
- (D) eleição realizada pela Câmara Municipal em até trinta dias após a abertura da última vaga.

QUESTÃO 17

A Lei nº 1.488/2010 descreve as formas pelas quais um cargo público municipal pode ser preenchido. São formas de provimento de cargo público, nos termos do estatuto, a nomeação, a promoção, a readaptação, a reversão, o aproveitamento e

- (A) a recondução.
- (B) a remoção.
- (C) a exoneração.
- (D) o remanejamento.

QUESTÃO 18

Servidor responsável pelo serviço de informações recusou, sem fundamento legal, o fornecimento de dado público e ainda retardou deliberadamente a resposta. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, essa conduta

- (A) configura irregularidade meramente formal, resolvida com orientação administrativa, salvo se gerar consequências se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (B) acarreta obrigação de responder ao pedido em prazo posterior, cabendo responsabilização somente se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (C) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa e até mesmo ato de improbidade.
- (D) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa, civil e penal, por ser prática de favorecimento pessoal.

QUESTÃO 19

O Tribunal de Contas exerce função relevante na fiscalização da administração pública. Uma de suas competências constitucionais é

- (A) aprovar previamente todas as leis orçamentárias da União.
- (B) determinar abertura de crédito suplementar em favor de órgãos federais.
- (C) emitir parecer conclusivo sobre projetos de lei ordinária.
- (D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por recursos públicos.

QUESTÃO 20

Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para despesas de capital e programas de duração continuada, com vigência de quatro anos. Tal instrumento é denominado de

- (A) orçamento fiscal.
- (B) plano plurianual.
- (C) diretriz orçamentária.
- (D) demonstrativo de metas fiscais.

RASCUNHO

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DE SAÚDE

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Considerando a legislação que fundamenta as ações de saúde no Brasil, a relação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar caracteriza-se pela atuação da iniciativa privada na assistência à saúde de forma

- (A) paralela ao SUS, prestando serviços de saúde à população em situações de urgência em saúde pública.
- (B) complementar ao SUS, mediante contratos ou convênios, seguindo as diretrizes do sistema público de saúde.
- (C) cooperativa ao SUS, com atuação conjunta, entre instituições públicas e privadas na execução dos serviços de saúde.
- (D) substitutiva ao SUS, assumindo as funções públicas de assistência à saúde quando houver déficit de recursos públicos.

QUESTÃO 22

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou avanços importantes no seu desenvolvimento. No entanto, ainda existem dificuldades para superar a fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado. O debate em torno da busca pela integração dessas ações adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, firmado em 2006 entre os gestores do SUS, e que se efetiva em três dimensões. Dentre elas, tem-se o Pacto em Defesa do SUS, que se traduz no compromisso com

- (A) as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.
- (B) o estabelecimento de um espaço regional como lócus de construção e execução das ações pactuadas.
- (C) a consolidação dos fundamentos políticos e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde.
- (D) os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e gestão do trabalho e da educação em saúde.

QUESTÃO 23

A conferência de saúde e o conselho de saúde, em cada esfera de governo, são instâncias colegiadas que devem compor a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo

- (A) secretário municipal de saúde.
- (B) secretário estadual de saúde.
- (C) conselho nacional de saúde.
- (D) conselho de saúde.

QUESTÃO 24

Conforme a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, as estratégias para organização da vigilância em saúde devem contemplar respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde pública, com o estabelecimento de plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando

- (A) a gravidade do evento à saúde e a organização e fluxos da rede de atenção.
- (B) o processo saúde doença e o aporte financeiro para a execução das ações.
- (C) as vulnerabilidades do território e os cenários de risco à saúde.
- (D) os condicionantes e determinantes da saúde e o modelo de atenção.

QUESTÃO 25

De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a área técnica da regulação do acesso à assistência deve ser estabelecida mediante a implantação dos complexos reguladores, formados por unidades operacionais denominadas centrais de regulação. O complexo regulador pode ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- (A) fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; atuar de forma integrada aos processos autorizativos e estabelecer e executar critérios de classificação de risco.
- (B) garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência e subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- (C) construir e viabilizar as grades de referência e contrarreferência; capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde e subsidiar a programação pactuada e integrada.
- (D) elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação; subsidiar o processamento das informações de produção e fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

QUESTÃO 26

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que buscam garantir a integralidade do cuidado, possuem diferentes densidades tecnológicas e são integradas por meio de sistemas de apoio

- (A) tecnológico, financeiro e de educação.
- (B) logístico, tecnológico e de educação.
- (C) financeiro, técnico e de gestão.
- (D) técnico, logístico e de gestão.

QUESTÃO 27

O Humaniza-SUS lança mão de ferramentas e dispositivos para consolidar redes, vínculos e a corresponsabilização entre usuários, Ministério da Saúde, trabalhadores e gestores. Esse programa opera com o princípio da

- (A) indissociabilidade.
- (B) transversalidade.
- (C) regularidade.
- (D) igualdade.

QUESTÃO 28

A atenção básica busca produzir a assistência integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos que possam comprometer a autonomia das pessoas. Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dessas finalidades fazendo com que os profissionais das equipes de saúde da família, que integram os serviços da atenção básica, realizem de forma integrada às ações que lhes são atribuídas, as ações de vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) ambiental.
- (C) sanitária.
- (D) em saúde.

QUESTÃO 29

As doenças transmissíveis são uma ameaça à saúde dos indivíduos e têm potencial de ameaçar a segurança das populações. Essas são chamadas de endêmicas quando a doença surge em uma

- (A) área geográfica ou grupo populacional e apresenta um padrão de ocorrência relativamente estável com elevada incidência ou prevalência.
- (B) região ampla, em vários países e continentes ao mesmo tempo, com transmissão sustentada e grande distribuição geográfica.
- (C) região ou comunidade com um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado.
- (D) área geográfica limitada, com o número de casos acima do esperado e em um curto intervalo de tempo.

QUESTÃO 30

Conforme orientação da rede nacional de serviços de verificação de óbito e esclarecimento da causa mortis, os exames necroscópicos deverão ser realizados nas dependências do

- (A) instituto médico-legal e por médico patologista.
- (B) serviço de verificação de óbitos e por médico patologista.
- (C) instituto médico-legal e por profissionais técnicos em necrópsia.
- (D) serviço de verificação de óbitos e por profissionais técnicos em necrópsia.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Em procedimentos de cirurgia menor em odontologia, diversas características da incisão determinam a precisão cirúrgica e a qualidade da cicatrização. Considerando princípios técnicos descritos para incisões na cavidade bucal, qual conduta está de acordo com esses fundamentos?

- (A) Manter a lâmina em posição inclinada durante incisões em superfícies epiteliais, favorecendo bordas afiladas e adaptação mais rápida no momento da sutura.
- (B) Efetuar a incisão por movimentos sucessivos e intermitentes, permitindo maior controle manual e menor profundidade inicial do corte.
- (C) Realizar a incisão com a lâmina perpendicular quando houver intenção de reaproximação epitelial, obtendo bordas quadradas mais resistentes à isquemia.
- (D) Preferir incisões sobre proeminências ósseas, pois a elevação natural dessas áreas reduz a tensão na ferida suturada e facilita a cicatrização.

QUESTÃO 32

Paciente indicado para cirurgia oral menor relata uso contínuo de anticoagulante e histórico de alteração de coagulação. O cirurgião-dentista solicita o exame INR (Razão Normalizada Internacional) durante a avaliação pré-operatória. O que esse exame representa e como auxilia na decisão sobre a realização do procedimento?

- (A) A contagem total do número de plaquetas; permite identificar o risco de trombocitopenia associado ao uso prolongado de anticoagulantes.
- (B) O tempo de ativação da via intrínseca da coagulação; é utilizado como parâmetro para ajustar a dose de heparina de baixo peso molecular antes da cirurgia.
- (C) O grau de viscosidade sanguínea; é utilizado para avaliar o risco de casos de hemorragias decorrentes de trauma extenso em situação de acidente transoperatório perfurocortante.
- (D) O *status* de anticoagulação terapêutica a partir do tempo de protrombina padronizado; apoia a decisão da segurança da cirurgia e necessidade de contactar médico assistente.

QUESTÃO 33

Durante uma extração dentária em cirurgia oral menor, o cirurgião-dentista identifica que a expansão óssea inicial está insuficiente, apesar da adaptação adequada do fórceps. Considerando os movimentos empregados para facilitar a luxação dentária, qual ação deve ser colocada em prática pelo cirurgião-dentista para aumentar a eficiência do movimento sem elevar o risco de fratura radicular?

- (A) Realizar pressão rotacional no caso de molares superiores com raízes divergentes, promovendo expansão uniforme da crista óssea.
- (B) Aplicar pressão apical para deslocar o centro de rotação do dente apicalmente, aumentando o movimento expansivo na crista e reduzindo a concentração de força no ápice.
- (C) Priorizar pressão palatina no caso de dentes posteriores superiores para tirar proveito mecânico relacionado à menor espessura da cortical óssea característica dessa região.
- (D) Iniciar a extração utilizando forças de tração firmes para facilitar e potencializar o rompimento dos ligamentos periodontais desde o começo do procedimento.

QUESTÃO 34

Durante o exame periodontal, o cirurgião-dentista precisa diferenciar a mucosa mastigatória da mucosa alveolar em uma região próxima à junção mucogengival. Considerando as características histológicas e clínicas desses tecidos, qual ação deve ser realizada pelo profissional para identificar corretamente o tipo de mucosa presente?

- (A) Avaliar a firmeza e a fixação ao osso subjacente para reconhecer a mucosa mastigatória, que apresenta ligação rígida e pouca mobilidade.
- (B) Observar a coloração rósea intensa e o aspecto pontilhado da mucosa alveolar para distinguir esse tecido da mucosa mastigatória.
- (C) Verificar se a superfície apresenta padrão queratinizado e mobilidade acentuada, características que são próprias da mucosa alveolar.
- (D) Identificar as papilas interdentais que delimitam a transição entre mucosa mastigatória e mucosa alveolar.

QUESTÃO 35

Um paciente adulto apresenta perda de inserção interproximal em quatro dentes não adjacentes, com profundidade de sondagem máxima de 6 mm, perda óssea radiográfica estendendo-se ao terço médio da raiz e ausência de mobilidade dentária acentuada. Houve perda de dois dentes atribuída à periodontite. Considerando o sistema de Estágios da nova classificação da periodontite proposta pela Academia Americana de Periodontologia (AAP) e pela Federação Europeia de Periodontologia (EFP), em 2018, qual deve ser o Estágio atribuído a esse paciente?

- (A) Estágio I.
- (B) Estágio II.
- (C) Estágio III.
- (D) Estágio IV.

QUESTÃO 36

A nova classificação da periodontite, proposta pela Academia Americana de Periodontologia (AAP) e pela Federação Europeia de Periodontologia (EFP), em 2018, utiliza a proporção perda óssea/idade como um critério indireto para estimar a velocidade de progressão da doença. Como esse cálculo deve ser realizado?

- (A) Dividindo-se a idade do paciente pelo percentual de perda óssea observado no sítio mais afetado, para estimar a expectativa de destruição futura.
- (B) Subtraindo-se a idade do paciente do percentual estimado de perda óssea, obtendo-se um valor que expressa a progressão acumulada da doença.
- (C) Multiplicando-se o percentual de perda óssea pela idade, gerando um índice que expressa a severidade acumulada da periodontite ao longo da vida.
- (D) Dividindo-se o percentual estimado de perda óssea pelo valor da idade do paciente, obtendo-se uma razão que auxilia a inferir a velocidade de progressão periodontal.

QUESTÃO 37

Considerando as características morfológicas dos molares superiores, quais podem ser, respectivamente, a forma de contorno e as brocas indicadas para a realização da abertura coronária destes dentes?

- (A) Contorno triangular e uso de brocas esféricas multilaminadas numeração 1013 ou 1014 para todo o preparo.
- (B) Contorno ovalado e uso de brocas Gates-Glidden para abertura coronária e Largo para o preparo do terço cervical.
- (C) Contorno trapezoidal e uso de brocas esférica 1013, cônica diamantada 195FF e Gates-Glidden n° 1.
- (D) Contorno circular e uso de brocas esféricas de baixa rotação para ampliar paredes proximais.

QUESTÃO 38

O manejo adequado das pulpopatias e periapicopatias depende do preparo químico-mecânico do canal radicular, etapa na qual a seleção e o domínio das características dos instrumentos endodônticos são essenciais para garantir segurança, eficiência e padronização dimensional. Considerando a padronização internacional das limas manuais tipo K, quais características descrevem a série padrão desses instrumentos?

- (A) A sequência numérica avança em incrementos de 0,05 mm no diâmetro de D0; o instrumento n° 25 possui ponta de 0,30 mm.
- (B) A coloração dos cabos segue repetição cíclica a cada cinco instrumentos; acima do n° 60, os incrementos numéricos passam a aumentar mais rapidamente.
- (C) A cor correspondente ao instrumento n° 25 é vermelha; os instrumentos n° 10, 15, 20 e 25 compõem parte da série inicial.
- (D) A série compreende instrumentos numerados de 06 a 140; a cor correspondente ao n° 30 é verde.

QUESTÃO 39

A Portaria GM/MS nº 751, de 15 de junho de 2023, ao instituir o Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), estabelece parâmetros mínimos obrigatórios para seu funcionamento. Considerando o disposto no art. 514-C da Portaria, quais são considerados parâmetros mínimos exigidos para o SESB?

- (A) Funcionamento de 20 horas semanais; oferta de uma especialidade odontológica.
- (B) Funcionamento de 30 horas semanais; oferta de duas especialidades odontológicas.
- (C) Funcionamento de 40 horas semanais; oferta de três especialidades odontológicas.
- (D) Funcionamento de 40 horas semanais; oferta de quatro especialidades odontológicas.

QUESTÃO 40

O SB Brasil (Pesquisa Nacional de Saúde Bucal) 2023 incorporou o índice PUFA para colaborar no processo de diagnóstico das condições de saúde bucal dos brasileiros. Considerando a finalidade desse índice e os componentes que o constituem, o que ele mede?

- (A) A presença de dentes restaurados, dentes perdidos e necessidade de prótese, permitindo estimar a capacidade funcional mastigatória da população.
- (B) A soma de dentes com polpa exposta, ulceração de tecidos moles causada por raízes com restos coronários, fístula ou abscesso decorrentes de infecção odontogênica.
- (C) A severidade da fluorose dentária, identificando alterações no esmalte como opacidades, manchas acastanhadas e perda de estrutura superficial.
- (D) A extensão da perda de inserção periodontal, medindo recessão gengival, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem, classificando estágios de periodontite.

QUESTÃO 41

Leia o caso a seguir.

Um cirurgião-dentista servidor municipal, atuando em uma Unidade Básica de Saúde, realiza uma exodontia em paciente regularmente atendido pelo serviço. Durante o procedimento, ocorre uma complicação que evolui para parestesia permanente do lábio inferior. A família do paciente, entendendo haver negligência, decide ajuizar ação de indenização por danos morais e materiais.

Considerando a responsabilidade civil do agente público e a tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal sobre o tema, qual é o desdobramento jurídico neste caso?

- (A) A ação indenizatória deve ser proposta diretamente contra o dentista, pois a ele cabe responder pessoalmente pelos danos causados durante o exercício profissional, podendo o município atuar como assistente.
- (B) O paciente pode optar entre processar o dentista ou o município, já que ambos respondem solidariamente pelos danos; caberá ao juiz determinar quem arcará com a maior parte da indenização.
- (C) A ação deve ser ajuizada contra o município, que é a pessoa jurídica prestadora do serviço público, sendo parte ilegítima o dentista; o ente público, após eventual condenação, poderá propor ação regressiva contra o profissional caso haja dolo ou culpa.
- (D) O município não pode ser responsabilizado, pois a atuação clínica é ato técnico individual do dentista; portanto, apenas o profissional pode figurar como réu, ainda que o atendimento tenha ocorrido em serviço público.

QUESTÃO 42

Paciente do sexo feminino apresenta, ao exame clínico, língua avermelhada, atrofia das papilas e com dorso lobulado. Relata na anamnese boca seca devido a pouca salivagem; olhos secos; dificuldade ao comer ou deglutir e uma dificuldade ao falar, bem como de possuir artrite reumatoide. Estas características são

- (A) da síndrome de Sjogren.
- (B) da síndrome de Turner.
- (C) de sialadenite tuberculosa.
- (D) de displasia fibrosa dos maxilares.

QUESTÃO 43

Leia o caso a seguir.

Paciente com 18 anos apresenta na região vestibular dos dentes anteriores aumento das papilas interdentais, bem como uma gengiva hiperplásica cobrindo parte dos dentes. Paciente relata que este aumento ocorreu após o uso de anticonvulsivante.

Qual o medicamento pode estar envolvido neste caso?

- (A) Lítio.
- (B) Carbamazepina.
- (C) Flunitrazepam.
- (D) Cloridrato de Amitriptilina.

QUESTÃO 44

O modo de escovação pode gerar lesões com características rasas, amplas e em vários dentes. Estes fatores estão ligados à técnica, a frequência, o tempo e o local onde inicia a escovação. Neste sentido, estes fatores são causa da lesão de

- (A) abrasão.
- (B) atrição.
- (C) erosão.
- (D) abfração.

QUESTÃO 45

O movimento mandibular no qual a mandíbula se movimenta e as cúspides dos dentes inferiores e superiores com mesmo nome se relacionam é denominado de

- (A) guia anterior.
- (B) lado de trabalho
- (C) lado de balanceio.
- (D) máxima intercuspidação.

QUESTÃO 46

Leia o caso a seguir.

Após uma queda de bicicleta paciente chega a uma unidade de atendimento e o cirurgião-dentista verifica ao exame clínico que, além do sangramento, o dente emite um som metálico à percussão.

Neste caso, o diagnóstico é

- (A) intrusão dentária traumática.
- (B) fratura horizontal da raiz.
- (C) extrusão dentária, sem fratura do osso alveolar.
- (D) fratura coronária envolvendo esmalte, dentina e polpa.

QUESTÃO 47

Ao restaurar uma cavidade de classe III com resina composta que envolvia as faces lingual e vestibular de um incisivo lateral, verifica-se na sessão de acabamento e polimento que a interface da restauração/dente estava visível na face vestibular como uma "meia-lua". Isto está relacionado às características anatômicas do dente nesta região e à reflexão de luz. A estratégia clínica para minimizar esta ocorrência é

- (A) utilizar um sistema adesivo autocondicionante.
- (B) realizar o condicionamento seletivo do esmalte.
- (C) aplicar a resina composta T-Blue na interface dente/restauração.
- (D) empregar uma resina ligeiramente mais saturada e pouco translúcida na interface.

QUESTÃO 48

Leia o caso a seguir.

Paciente sexo masculino, 51 anos, apresenta tumefação indolor com expansão do osso na região do ramo da mandíbula, assintomático. Ao exame radiográfico, verifica-se lesão radiolúcida multilobular com aspecto de "bolhas de sabão". Verifica-se que o terceiro molar inferior erupcionado está associado ao defeito radiolúcido.

Qual patologia é compatível com estes achados?

- (A) Ameloblastoma.
- (B) Osteorradionecrose.
- (C) Odontoma composto.
- (D) Paracoccidiodomicose.

QUESTÃO 49

Leia o caso a seguir.

Ao realizar uma faceta direta em resina composta em dentes anteriores o cirurgião-dentista opta pelo uso do isolamento absoluto, para retrair suavemente a gengiva e expor a margem gengival do dente.

Neste caso, deve ser utilizado o grampo de número

- (A) 205.
- (B) 26.
- (C) 14A.
- (D) B4.

QUESTÃO 50

Em pacientes hospitalizados em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) é frequente o uso de clorexidina para a realização da limpeza da boca. Qual é a concentração da substância para esta função?

- (A) 7,4%.
- (B) 5,3%.
- (C) 2,5%.
- (D) 0,12%.

RASCUNHO**RASCUNHO**

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

A determinação da dose máxima de anestésicos locais é um componente essencial da segurança clínica em Odontologia. A mepivacaína, em sua formulação a 2%, é amplamente empregada e apresentada em tubetes de 1,8 mL. Considerando que dois pacientes adultos, típicos, sem qualquer tipo de doença relatada serão atendidos em consultório odontológico, sendo uma mulher de 60 kg e um homem de 98 kg, discorra sobre o processo de definição da dose máxima segura e o consequente número máximo de tubetes que podem ser administrados a estes dois pacientes. (Observação: dose máxima relativa de 4,4 mg/kg; dose máxima absoluta de 300 mg).

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30